

# Delfim confirma: dólares vão sair

Washington — O ministro do Planejamento do Brasil, Delfim Netto, disse ontem em Nova Iorque, onde vem mantendo contatos com banqueiros, que o Brasil conseguirá sem maiores problemas os dólares necessários para fechar suas contas externas, revelando que já se obtiveram 5,6 bilhões de dólares. Disse o ministro que, nos próximos dias, mais 900 milhões de dólares serão conseguidos, completando assim a quantia pedida pelo País.

Revelou o ministro que algumas viagens serão feitas para a obtenção dos recursos restantes, afirmando, porém, que não have-

rá dificuldades nesse empreendimento. "O meio financeiro internacional", disse Delfim, "está convicto de que o Brasil terá em mãos os 6,5 bilhões de dólares".

Sobre a discussão em torno do restabelecimento das eleições diretas para escolha do próximo presidente da República, o ministro disse que "tanto faz se as eleições são diretas ou indiretas. O importante é que haja regras claras para orientar a escolha, regras legitimadas pela sociedade".

O Citibank, primeiro banco dos Estados Unidos e encarregado de presidir o consórcio bancário que

fará novos empréstimos ao Brasil, confirmou ter já obtido compromissos de US\$ 5,5 bilhões, do total de seis e meio bilhões de dólares que os bancos internacionais que se orientam pelo FMI deverão liberar ao Brasil ainda este ano.

Os círculos especializados adiantam que, na terça-feira, ao se reunir o Comitê Executivo do FMI, para exame do caso brasileiro, haverá a aprovação pelo Fundo do novo programa de austeridade proposto pelo Brasil, e consequentemente os bancos internacionais assumirão sua parte na ajuda ao Brasil.